

Aprovado  
10-4-2025  
José Sáez

**VOTO DE SAUDAÇÃO**  
**pelos 50 Anos das Primeiras Eleições Democráticas em**  
**Portugal**

Com entusiasmo e profundo respeito, estamos a celebrar o 50.º aniversário das primeiras eleições democráticas em Portugal, um marco histórico que assinala o início de uma nova era de liberdade, igualdade e justiça no nosso país.

Esta efeméride não só simboliza o fim da ditadura do Estado Novo, mas também, e sobretudo, o renascimento de uma Nação que, unida, optou pela democracia como o caminho para um futuro melhor.

No dia 25 de abril de 1975 realizaram-se as primeiras eleições livres, permitindo que o povo português exercesse o seu direito ao voto de forma livre e justa. Estas eleições foram um triunfo da democracia, com uma participação massiva da população, ansiosa por definir o seu destino e construir um Portugal democrático.

A participação dos açorianos neste ato democrático foi um testemunho do seu compromisso com os valores democráticos e o desejo de contribuir para o futuro do país.

Na Região, a adesão ao processo eleitoral foi notável e a participação dos eleitores, superior a 90 por cento, demonstrou a sua determinação e empenho em garantir que a voz dos Açores fosse ouvida na formação do novo regime e considerada a ambição de uma autonomia democrática.

Os resultados eleitorais nos Açores refletiram a pluralidade de opiniões e a vontade de mudança que já permeava a sociedade portuguesa nos primeiros meses da democracia.

Nos antigos distritos de Ponta Delgada, Angra do Heroísmo e da Horta, 59,4% dos 144.157 votantes deram o seu voto ao PPD, 26,8% ao PS e 3,5% ao CDS. Concorreram também ao ato eleitoral o MDP (2,3%), PCP (1,9%) e MES (0,8%), que obtiveram expressão eleitoral reduzida.

Foram assim eleitos à Assembleia Constituinte, pelo Partido Popular Democrático, João Bosco Soares Mota Amaral, Américo Natalino Pereira Viveiros, José Manuel Costa Bettencourt, Ruben José de Almeida Martins Raposo e Germano da Silva Domingos, e ainda, pelo Partido Socialista, Jaime José Matos da Gama.

Ao celebrarmos este quinquagésimo aniversário, rendemos homenagem a todos aqueles que lutaram pela liberdade e pela democracia, para que pudéssemos desfrutar dos direitos, das liberdades e da Autonomia de que hoje usufruímos.

E invocamos entusiasticamente os primeiros eleitos democráticos açorianos, que na Assembleia Constituinte pugnaram pela consagração no texto constitucional da Autonomia Política e Administrativa a que hoje damos corpo.

Assim, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis o Grupo Parlamentar do PSD propõe que a Assembleia Legislativa Regional dos Açores aprove um Voto de Saudação pelos 50 anos das primeiras

eleições democráticas em Portugal, saudando também os seis deputados então eleitos pelos Açores à Assembleia Constituinte.

Deste voto deve ser dado conhecimento à Presidência da República, Governo da República, Assembleia da República, aos antigos deputados João Bosco Soares Mota Amaral, Américo Natalino Pereira Viveiros e Jaime José Matos da Gama, e bem assim às famílias de José Manuel Costa Bettencourt, Ruben José de Almeida Martins Raposo e Germano da Silva Domingos.

Horta, Sala das Sessões, 10 de abril de 2025.

Os Deputados Regionais,



Delcêdo

Ranbo Duarte Gomes

Sabrina Furtado

Luís Sábio Dias de Matos

Luís Raposo

